NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

SAMU voltará a operar nos próximos meses no Paraná

20/09/2011

Em audiência com o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) no último dia 19, o secretário de Saúde do Paraná, Michele Caputo Neto, informou que, até o mês de novembro, três centrais de regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) já estarão operando no estado: nas regiões de Umuarama, Paranavaí e Apucarana. Além disso, o secretário avisou que, até o início de 2012, todas as 12 centrais do estado estarão funcionando. Na ocasião, o secretário também se comprometeu a dar celeridade aos processos referentes à habilitação de novos hospitais para cirurgias de alta complexidade nos municípios de várias regiões do estado.

No final de 2010, o Ministério da Saúde entregou 120 ambulâncias do SAMU no Paraná. No entanto, o serviço está paralisado até hoje no estado. As ambulâncias só podem funcionar se tiverem sob a regulação de centrais que controlam o serviço e agendam quando e onde o paciente será atendido. A responsabilidade de colocar as centrais em execução é dos estados e municípios. O prazo para elas serem colocadas em funcionamento era de 90 dias após a entrega. No Paraná, o prazo venceu para quase todas as centrais.

Esse ano, o ministério estabeleceu por meio da portaria nº 2026/2011 novo prazo e diretrizes para estados e municípios colocarem o Samu pra funcionar, já que há muitas ambulâncias paradas em todo o país. Por meio dessa nova portaria, foram distribuídos também recursos fundo a fundo para todas as centrais. A transferência fundo a fundo consiste no repasse de valores de forma, regular e automático, diretamente do FNS para os estados e municípios, independentemente de convênio ou instrumento similar.

“Fui levar essa questão ao secretário, pois o governo federal já fez sua parte, os recursos foram liberados e o SAMU funciona com excelência em outros estados brasileiros. O secretário me disse que as providências cabíveis já estão sendo tomadas para que o serviço passe a operar normalmente no Paraná, algumas dependem dos municípios e outras do governo do estado”, declarou o deputado Zeca Dirceu.

Alta complexidade

O deputado também cobrou agilidade do secretário nos processos referentes à habilitação de hospitais para a realização de cirurgias de alta complexidade. Há vários processos dessa natureza acumulados na Secretaria e no Conselho Estadual de Saúde.

O secretário se comprometeu a dar os encaminhamentos necessários para que os hospitais sejam devidamente credenciados. “O secretário está sensível ao pleito. Estou certo que as providências necessárias para que os credenciamentos saiam do papel serão tomadas com a maior rapidez possível. Estarei atento e acompanhando a questão de Brasília no âmbito do Ministério da Saúde”, afirmou Zeca Dirceu.

Podem ser classificadas como cirurgias de alta complexidade, por exemplo, as cirurgias cardiovasculares – no coração – e bariátricas – intervenção cirúrgica que reduz o tamanho do estômago.